



CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO PORTADOR DE ALZHEIMER

GABRIELLY DA SILVA PEREIRA; NATHALIA MARINHO DOS SANTOS; MICHELE MARIA DO NASCIMENTO; FRANCISCA BIANCA DE ALMEIDA BRITO; WANDERLEYA SILVA BARBOSA DOS SANTOS

RESUMO

Introdução: A doença de Alzheimer é uma doença neurodegenerativa progressiva que afeta principalmente os idosos, resultando em perda de memória, dificuldade de comunicação e alterações comportamentais. Alzheimer é a principal causa de demência na população idosa, representando um desafio no cuidado aos idosos. **Objetivo:** identificar os cuidados de enfermagem na promoção da saúde e do bem-estar, com melhorias na qualidade de vida do paciente idoso com Doença de Alzheimer, relatando as intervenções de enfermagem, promovendo saúde e o autocuidado ao idoso. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, onde foram realizadas buscas em base de dados como: Scielo, Lilacs e Medline, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “doença de alzheimer”; “idoso”; “promoção da saúde” e “cuidados de enfermagem”, combinados através do operador booleano AND, entre o mês de julho de 2023, utilizando como critérios de inclusão artigos originais publicados na íntegra, artigos no idioma português e inglês publicados no período dos últimos 3 anos (2017-2020) e artigos condizentes com tema, como critério de exclusão foram artigos repetidos dentro da base de dados, artigos incompletos e artigos publicados antes do ano de 2017. **Resultados e discussão:** Os resultados encontrados e discutidos foram as condutas da enfermagem que melhoram os sinais e sintomas diante o paciente idoso com Alzheimer. **Conclusão:** Conclui-se que os cuidados de enfermagem desempenham um papel essencial no cuidado ao paciente portador de Alzheimer, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e o bem estar do mesmo. A partir da revisão de literatura observou-se a importância de um ambiente acolhedor, da promoção de autonomia e independência do paciente, bem como a utilização de técnicas terapêuticas.

Palavras-chave Enfermagem; Assistência; Idoso; Cuidados; Alzheimer.

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional está avançando cada vez mais, sendo um processo inevitável pelo qual ocorrem mudanças morfológicas, fisiológicas e psicológicas. Pressupõe-se para o ano de 2025, que haverá 1,2 bilhões de pessoas idosas no mundo e no Brasil estima-se 3,2 milhões de idosos acima de 60 anos. Diante a essa circunstância, as patologias crônicas degenerativas, assim como as demências, bastante prevalentes na população idosa, caracterizam-se como uma preocupação para área de saúde (SILVA *et al.*, 2020).

Uma das demências mais frequente é a Doença de Alzheimer (DA), patologia associada a idade do paciente. De forma crônica e irreversível comprometendo de forma profunda a memória e outras funções cognitivas, com força suficiente para produzir perda funcional, incluindo perda de funções ligadas ao reconhecimento de lugares e pessoas ou comprometendo questões ligadas a atividade de vida diária (DADALTO; CAVALCANTE, 2021).

As primeiras manifestações da Doença de Alzheimer incluem o comprometimento do pensamento, da memória e do raciocínio piorando com o passar do tempo e tornando o indivíduo cada vez mais dependente de pessoas, reduzindo radicalmente sua autonomia para realização de atividades simples do dia a dia. Pacientes que apresentam DA requer mudança significativa na dinâmica familiar, pois novas necessidades deveriam ser incluídas no cotidiano de todos os envolvidos, incluindo os cuidados de um profissional de saúde ((VENTURA *et al.*, 2018).

Dentro deste contexto, a enfermagem desempenha um papel fundamental no cuidado ao idoso com Alzheimer, uma vez que realizam ações de promoção a saúde com o intuito de proporcionar controle da sintomatologia, interação familiar, maior segurança, conforto e melhor qualidade de vida. Além disso, há necessidade do profissional enfermeiro compreender os diversos aspectos que envolvem a patologia, como as alterações que o idoso vem a desenvolver ao longo do processo de adoecimento sendo de fundamental importância que a enfermagem esteja preparada para lidar com as necessidades específicas do indivíduo (URBANO *et al.*, 2021).

Diante do exposto questiona-se: “de que forma os cuidados de enfermagem podem contribuir para melhor qualidade de vida dos idosos com doença de Alzheimer?”

Assim, o presente trabalho visa compreender o papel do profissional enfermeiro na atuação voltada aos cuidados do idoso com DA, contribuindo para que o paciente tenha uma garantia de bem estar para si e seus familiares, além disso percebe-se a importância do conhecimento da enfermagem sobre o Alzheimer, e principalmente como esses profissionais vem proporcionando os cuidados no auxílio e uma melhor qualidade de vida para essas pessoas.

O estudo tem como objetivo identificar a assistência do profissional de enfermagem ao idoso com Alzheimer, realizando uma revisão de literatura do tipo integrativa acerca dos cuidados e assistência na promoção da saúde e autocuidado ao paciente com a patologia.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

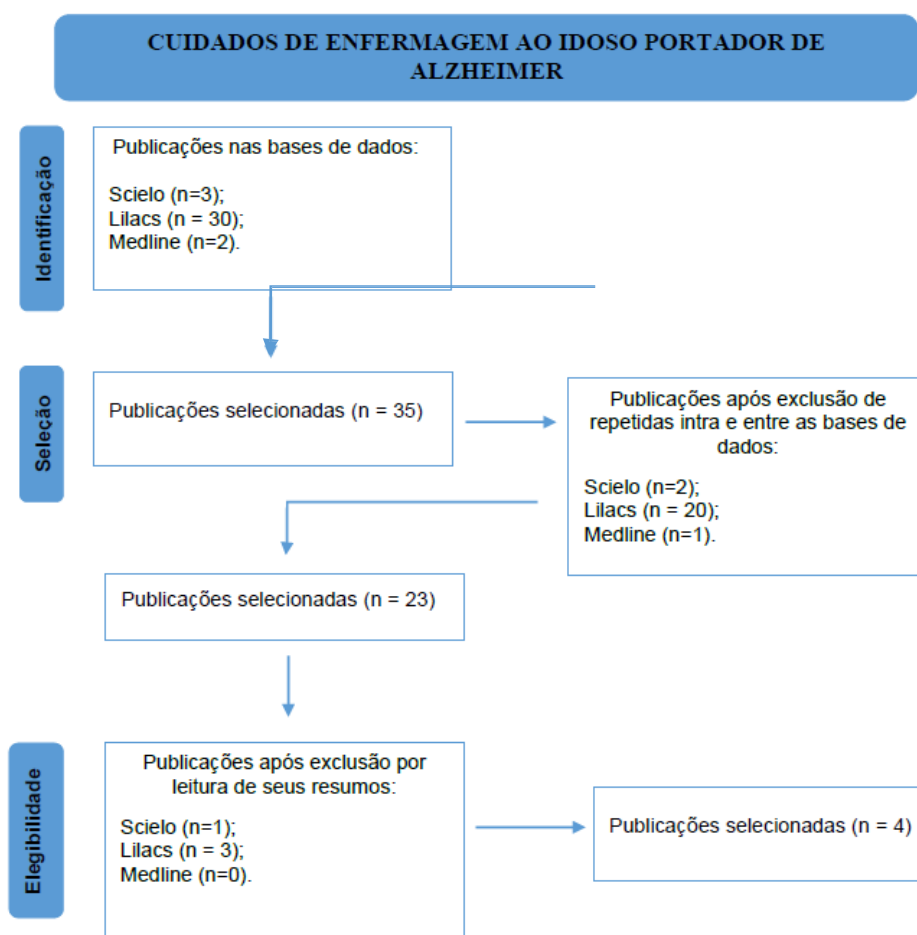
O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa. Para alcançar o objetivo foi necessário determinar a pergunta norteadora: De que forma os cuidados de enfermagem podem contribuir para melhor qualidade de vida dos idosos com doença de Alzheimer?

O período de busca dos artigos foi entre o mês de julho de 2023. As bases de dados científicas selecionadas para realização da busca foram: *Scientific Electronic Library Online* (Scielo), *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (Lilacs), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline). Utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “doença de alzheimer”; “idoso”; “promoção da saúde” e “cuidados de enfermagem”, combinados através do operador booleano AND.

Foi escolhido como critério de inclusão artigos originais publicados na íntegra, artigos no idioma português e inglês publicados no período dos últimos 3 anos (2017 – 2020) e trabalhos condizentes com o tema da pesquisa.

Sendo assim, os critérios de exclusão foram as publicações que se encontravam repetidas dentro das bases de dado, artigos incompletos e artigos publicados antes do ano de 2017. O esquema de buscas e seleção realizado está descrito no fluxograma abaixo (figura 1).

Figura 1 - Fluxograma de representação da seleção dos estudo



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As quatro publicações selecionadas para realização deste estudo foram publicadas entre os anos de 2017 – 2020. Após a realização da análise qualitativa destas publicações, foi possível organizar as informações e resultados, podendo ser observadas no quadro 1 a seguir:

Quadro 1 - Organização das publicações selecionadas e dados obtidos

Autor, ano	Tipo de estudo	Cuidados da Enfermagem
FARFAN <i>et al.</i> , (2017)	Estudo de revisão sistemática.	Intervenções para assistência de enfermagem qualificada e manejo do paciente nas diferentes fases e alterações pelo Alzheimer.
SILVA <i>et al.</i> , (2020)	Revisão Integrativa.	Realização de orientações, apoio familiar, execução de técnicas que contribuíram para melhoria da qualidade de vida do portador.
BARROS <i>et al.</i> , (2020)	Estudo do tipo pesquisa ação-estratégica.	Estimular a participação dos familiares e paciente a frequentarem grupos de apoio.

Gonçalves e Lima (2020)	Revisão Integrativa	Realização de estímulos cognitivos para diminuir o esquecimento do paciente portador de Alzheimer.
-------------------------	---------------------	--

Fonte: elaborado pelas autoras 2023.

O acréscimo de medidas de comunicação entre o enfermeiro/paciente é de fundamental importância, pois esta tática auxilia no dia a dia e proporciona eficácia mais transcendente no cuidar. De início é utilizado frases curtas, fala devagar e uso de terapias multissensoriais, a partir disso é incentivado um diálogo prazeroso com contato visual ligado a nomenclatura de objetos e o uso de toques (SILVA *et al.*, 2021).

Segundo Farfan *et al.* (2017) A taxonomia NANDA e NIC são importantes ferramentas, a NANDA possibilita os enfermeiros identificarem os principais diagnósticos dos portadores de DA, já as intervenções NIC podem incluir auxílio na deambulação, oferecendo comandos precisos, auxiliar na higiene pessoal, dialogar estimulando a pessoa a lembrar-se da sua vida, auxiliar em jogos que ajudem sua memória a ficar ativa, ajudar na auto estima estimulando a pessoa a se vestir e se arrumar conforme seu gosto, além de ajudar na melhora das conversas do paciente com seus familiares.

Para Silva *et al.*, (2020) a musicoterapia com o auxílio do enfermeiro ajuda a estimular a memória, funções cognitivas e influencia de forma positiva nos aspectos de vida, além de influenciar o paciente com o aumento da socialização que ajuda o idoso a participar de atividades em família e em sociedade.

Uma das estratégias eficazes empregadas pelo profissional de enfermagem é estimular a participação dos familiares e pacientes em grupos de apoio, ajudando os cuidadores a adquirirem conhecimento sobre a patologia. O enfermeiro também pode citar sobre a possibilidade de manter o idoso com DA com crachás e pulseiras contendo o contato dos familiares evitando que os mesmos se percam, bem como nomear objetos no domicílio para facilitar a identificação pela pessoa idosa com Alzheimer (BARROS *et al.*, 2020).

Diante disso, segundo Gonçalves e Lima (2020), os estímulos cognitivos são de extrema importância para diminuição do esquecimento e devem ser desenvolvidos através da identificação de figuras, calendários, objetos, relógio, relacionamento com pessoas, reconhecimento do ambiente, estímulos a atividades manuais como tricô, crochê, bordado, costura e/ou intelectuais como ler livros, revistas e jornais.

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que os cuidados de enfermagem desempenham um papel essencial no cuidado ao idoso com doença de Alzheimer, contribuindo para o bem estar do paciente. A partir da revisão de literatura observou-se a importância de um ambiente acolhedor, da promoção de autonomia e independência do paciente, bem como a utilização de técnicas terapêuticas. O grau de comprometimento provocado pela Doença de Alzheimer são observações importantes a serem realizadas pelo enfermeiro, visando meios e tratamentos que proporcionem uma melhor qualidade de vida ao idoso mesmo estando em condições crônicas de saúde.

REFERÊNCIAS

BARROS, Maurício *et al.* Awareness raising workshop for nursing students on the elderly with Alzheimer's disease: contributions to education. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 73, n. 3, p. 1-8, fev. 2020.

DADALTO, Eliane Varanda; CAVALCANTE, Fátima Gonçalves. O lugar do cuidador

familiar de idosos com doença de Alzheimer: uma revisão de literatura no brasil e estados unidos. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 26, n. 1, p. 147-157, jan. 2021.

FARFAN, Anne Elize de Oliveira *et al.* CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PESSOA COM DEMÊNCIA DE ALZHEIMER. **Cuidarte Enfermagem**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 138-145, jun. 2017.

GONÇALVES, Fabiana Cristina Alves; LIMA, Israel Coutinho Sampaio. Alzheimer's and the challenges of nursing care for the elderly and their family caregiver. **Revista de Pesquisa Cuidado É Fundamental Online**, [S.L.], v. 12, n. 1, p. 1274-1282, 7 out. 2020.

SILVA, Eunice de Araújo *et al.* CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM IDOSOS DIAGNOSTICADOS COM A DOENÇA DE ALZHEIMER. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, Brasília, v. 3, n. 3, p. 53-59, set. 2021.

SILVA, Sabrina Piccineli Zanchettin *et al.* Assistência de enfermagem aos pacientes portadores de alzheimer: uma revisão integrativa. **Nursing (São Paulo)**, São Paulo, v. 23, n. 271, p. 4991-4998, 8 dez. 2020.

URBANO, Angelina Caliane de Medeiros *et al.* Cuidados ao idoso com doença de Alzheimer sob a ótica do enfermeiro: estudo descritivo-exploratório. **Online Brazilian Journal Of Nursing**, [S.L.], v. 19, n. 4, p. 1-14, 18 mar. 2021.

VENTURA, Hemmily Nóbrega *et al.* The health of elderly people bearing Alzheimer's disease: an integrative review / saúde do idoso com doença de alzheimer. **Revista de Pesquisa Cuidado É Fundamental Online**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 4, p. 941-944, 4 out. 2018.